

Jean-Claude Chamboredon (1938-2020), figura proeminente da Sociologia francesa, ensinou Sociologia na École Normale Supérieure (ENS) em Paris antes de se juntar ao corpo docente da École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS) de Marselha no final dos anos 1980. Contribuiu para criar uma formação em ciências sociais, comum a estas duas escolas, que constituiu um espaço de efervescência interdisciplinar.

Em 1967, escreveu com Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron o livro que marcou o renascimento da Sociologia em França: “A Profissão de sociólogo” (*Métier de sociologue*). As suas publicações, muitas delas fundamentais para a Sociologia contemporânea, exploram temas diversos: os grandes conjuntos habitacionais populares, os mundos rurais e neo-rurais, a cultura adolescente, a delinquência juvenil, os sistemas escolares, a infância, ou ainda a vida e obra de Émile Durkheim.

Jean-Claude Chamboredon (1938-2020) é uma figura emblemática da sociologia francesa contemporânea. O livro “A Profissão de sociólogo” (*Métier de sociologue*), que escreveu em 1967 com Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron, deu um novo fôlego à Sociologia em França.

Defensor de uma abordagem constructivista e reflexiva, Jean-Claude Chamboredon é um dos autores que deram uma contribuição decisiva para a Sociologia do Território. A sua obra aborda de forma muito consistente os processos de socialização dos indivíduos e a construção dos grupos sociais na sua relação com o lugar.

Este livro reúne textos publicados entre 1982 e 2004, entre os quais “Construção social das populações”, um capítulo do livro História da França Urbana (1985) em que o autor actualiza o artigo “Proximidade espacial e distância social. Os grandes conjuntos e sua população”, escrito em 1970 com Madeleine Lemaire e um dos textos mais citados em Estudos Urbanos.

Os textos aqui compilados examinam sob diferentes ângulos os mecanismos que concorrem para a formação do sentimento de pertença ao território, em contraponto à deriva essencialista e à crispação nacionalista. São textos de grande actualidade na sua capacidade de analisar as fronteiras pouco definidas entre cidade e campo, de explorar os desvios de um pensamento reificador, e de estudar de forma minuciosa as formas de co-presença de diferentes grupos num mesmo território.

DIAGNÓSTICOS
& PERSPETIVAS



EDIÇÕES
HÚMUS

Pensar o Território: Jean-Claude Chamboredon,
uma abordagem sociológica pioneira

5
DIAGNÓSTICOS
& PERSPETIVAS

DIAGNÓSTICOS
& PERSPETIVAS

Pensar o Território

Jean-Claude Chamboredon, uma abordagem sociológica pioneira

EDITORES

Luís Baptista
Sylvie Mazzella
Patrícia Pereira
João Pedro Silva Nunes



Luís Baptista é professor catedrático no Departamento de Sociologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, investigador do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA) e actualmente vice-reitor da Universidade Nova de Lisboa. Possui uma longa carreira no ensino e investigação na área da sociologia, com especial destaque para o estudo da sociologia urbana e do território.

Sylvie Mazzella é directora de pesquisa em Sociologia do CNRS no Laboratoire Méditerranéen de Sociologie (LAMES) e directora do Institut Sociétés en Mutation en Méditerranée (Aix Marseille Université). Foi doutoranda de Jean-Claude Chamboredon na École de Hautes Études em Sciences Sociales de Marselha, onde defendeu a sua tese em 1996.

Patrícia Pereira é investigadora e membro da direcção do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa (CICS.NOVA). Co-coordena a Rede de Pesquisa em Sociologia Urbana (RN27) da Associação Europeia de Sociologia e a Rede de Etnografia Urbana – ETNOURB. Desenvolve pesquisa na área da Sociologia Urbana e do Território.

João Pedro Silva Nunes é professor auxiliar no Departamento de Sociologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, e investigador do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA). Lecciona e investiga na área de Sociologia Urbana e do Território, coordenando actualmente o projecto Lisbonds – Práticas, Significados e Contextos de Vizinhança na Grande Lisboa.